



ISBN 978-85-66836-16-5

MÉTODOS DE INOCULAÇÃO DE *Pseudomonas savastanoi* pv. *glycinea* EM SOJA. Inoculation methods of *Pseudomonas savastanoi* pv. *glycinea* in soybean. V.A. MOREIRA¹; A.F.M. PEREIRA²; P.C. ALVES¹; A.A. FIGUEIRÓ¹. ¹UDI Pesquisa e Desenvolvimento, Uberlândia, MG; ²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Uberlândia, MG. E-mail: andradefigueiro@gmail.com

A soja (*Glycine max*) é uma cultura de grande importância mundial, com elevada produtividade e ampla geração de renda no Brasil. Porém, com a expansão da cultura no país diversas doenças, como o crestamento bacteriano (*Pseudomonas savastanoi* pv. *glycinea*), têm se tornado um problema. O objetivo do experimento foi avaliar a eficácia de inoculação de *P. savastanoi* pv. *glycinea* em soja por diferentes métodos. O experimento foi conduzido em casa de vegetação e câmara de inoculação da UDI Pesquisa e Desenvolvimento em Uberlândia, MG. O experimento foi conduzido com plantas de soja, cultivar 98Y30, sendo a semeadura realizada em vasos plásticos com volume de 1,7 L contendo uma mistura de areia e solo na proporção 2:1 com 4 sementes/vaso e após desbastadas para 2 plantas/vaso. As sementes foram tratadas com grafite e inoculadas com a bactéria ou a inoculação ocorreu quando as plantas estavam com o segundo trifólio expandido. O delineamento experimental utilizado foi o de DBC, com 11 tratamentos e três repetições. Os tratamentos avaliados foram: testemunha sem inoculação, sementes inoculadas, folhas inoculadas e feridas com pincel, feridas com açúcar cristal e corte com tesoura; a soja inoculada foi envolta ou não com sacos plásticos por 24 h para a manutenção da umidade. Os efeitos dos tratamentos foram dados por meio de avaliações de incidência e severidade da doença. As análises foram realizadas aos 15 dias após a inoculação das folhas. Os dados foram transformados e submetidos à análise de variância. As comparações entre as médias foram realizadas pelo teste de Scott-Knott ($p < 0,05$). A soja não inoculada, como esperado, não apresentou sintomas da doença. Todos os métodos de inoculação testados foram eficientes. Contudo, não houve diferença estatística entre as médias dos tratamentos submetidos à inoculação tanto para incidência, como para severidade. A viabilidade de inoculação de *P. savastanoi* pv. *glycinea* permitirá a avaliação de eficácia de produtos no controle da doença, mesmo em áreas sem histórico da bactéria.

Palavras-chave: Crestamento bacteriano; Eficácia de inoculação; *Glycine max*.